

CENÁRIO EXTERNO

Na semana passada, foram divulgados os dados de inflação dos Estados Unidos referentes a fevereiro de 2024. A medida cheia de preços ao consumidor apresentou alta de +0.44% na comparação mensal, enquanto a medida de núcleo, que exclui alimentos e energia, subiu +0.36%. Com relação ao núcleo de bens, houve uma alta de +0.11%. No entanto, excluindo carros usados, a alta foi de +0.06%. O núcleo de serviços apresentou uma alta de +0.46%, ainda com contribuição da medida de aluguéis, que vem se mostrando persistente, além de uma alta significativa de +1.39% nos serviços de transporte.

Além disso, foram divulgados os dados mensais de atividade na China, que mostraram resultados melhores que o esperado para janeiro e fevereiro. Em especial, as vendas no varejo apontaram para um consumo privado sólido, subindo +5.5% acumulados nos últimos doze meses. O número foi puxado pela parte de bens. Além disso, a produção industrial apresentou alta de +7% na leitura anual e o investimento em ativos fixos subiu +4.2%, puxado por um maior investimento em manufaturas, refletindo incentivos do governo adotados desde o ano passado.

ATIVIDADE

- **Dados de emprego no Reino Unido (jan/24):** O crescimento médio dos rendimentos semanais excluindo bônus apresentou alta de +6.1% na leitura anual, moderando com relação ao dado de dezembro (+6.2%). Além disso, a taxa de desemprego que vinha apresentando quedas consecutivas, aumentou para +3.9%.
- **PIB do Reino Unido (Jan/24):** O dado veio em linha com a expectativa, com a leitura mensal dessazonalizada em +0.2% e a anual em -0,3%.
- **Produção Industrial na Zona do Euro (jan/24):** Em janeiro, a produção industrial excluindo alimento e energia caiu -3.2%. No entanto, a contribuição da Irlanda, que é historicamente volátil, foi significativa, com a país apresentando alta de +3.0%. Na medida excluindo a Irlanda a queda foi de -0.9%.
- **Vendas no varejo nos Estados Unidos (fev/24):** Subiu +0.6% em janeiro, abaixo das expectativas. As vendas no grupo de controle, que exclui materiais de construção, gasolina, e automóveis, tiveram uma pequena alta de +0.02% no mês.
- **Pedidos semanais de seguro-desemprego nos Estados Unidos:** Nessa semana foram registrados mais +209 mil pedidos de seguros desemprego. Já o número de pessoas que recebem benefícios após uma semana inicial de auxílio foi de +1.811 mil.
- **Dados mensais de crédito na China (fev/24):** A criação de novos empréstimos bancários veio abaixo das expectativas em +1.45 trilhão de yuan.
- **Produção Industrial nos Estados Unidos (fev/24):** Em janeiro, a produção industrial subiu +0.1% na leitura mensal, com o setor manufatureiro subindo +0.84%.
- **Sentimento do consumidor nos Estados Unidos (mar/24):** O índice demonstrou pioras, saindo de 76.9 em fevereiro para 76.5 em março.
- **Dados mensais de atividade na China (jan-fev/24):** As vendas no varejo apontaram para um consumo privado sólido, subindo +5.5% acumulados nos últimos doze meses. Além disso, a produção industrial apresentou alta de +7% na leitura anual e o investimento em ativos fixos subiu +4.2%.

INFLAÇÃO

- **Inflação ao produtor no Japão (fev/24):** Os preços ao produtor subiram +0.2% na leitura mensal, acima das expectativas. Já na leitura anual, o índice subiu +0.6%.
- **Inflação ao consumidor nos Estados Unidos (fev/24):** Em fevereiro, o índice de preços ao consumidor apresentou alta de +0.44% na comparação mensal, já o núcleo de inflação subiu +0.36%.

- **Inflação ao produtor dos Estados Unidos (fev/24):** Os preços ao produtor subiram +0.56% na leitura mensal e, +1.6% na leitura anual. Na medida que exclui alimentos e energia o índice subiu +0.26 leitura mensal.
- **Expectativa de inflação nos Estados Unidos pela Universidade de Michigan (mar/24):** A expectativa de inflação para um ano à frente veio abaixo das expectativas, em +3.0%. Já a de cinco anos foi de +2.9%.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA

DECISÃO DE POLÍTICA MONETÁRIA

- Decisão de política monetária do Banco Central do Japão (BoJ) (segunda-feira).
- Decisão de política monetária do Banco Central dos Estados Unidos (Fed) (quarta-feira).
- Decisão de política monetária Do Banco Central da Inglaterra (BoE) (quinta-feira).

ATIVIDADE

- Índice PMI de serviços e manufaturas na Zona do Euro, referentes a mar/24, pela *Markit Economics* (quinta-feira)
- Índice PMI de serviços e manufaturas nos Estados Unidos, referentes a mar/24, pela *Markit Economics* (quinta-feira)
- Pedidos semanais de seguro-desemprego dos Estados Unidos, pelo *Department of Labor* (quinta-feira).

INFLAÇÃO

- Inflação ao consumidor do Reino Unido, referente a fev/24, divulgado pelo *Office for National Statistics* (quarta-feira).
- Inflação ao produtor na Alemanha, referente a fev/24, pelo *Destatis* (quarta-feira).
- Inflação ao consumidor do Japão, referente a fev/24, pelo *Statistics Bureau* (quarta-feira).

CENÁRIO LOCAL

Na semana anterior, foram divulgados três dados de atividade econômica referentes ao mês de janeiro. Todos vieram acima das expectativas do mercado. O setor de serviços cresceu +4.5%, quando comparado ao mesmo mês do ano anterior. Também houve a divulgação da criação líquida de 180 mil novas vagas de trabalho formais. Por fim, também foi divulgado o dado restrito de vendas do varejo, que cresceu +4.1% quando comparado ao mesmo mês do ano anterior. Tais informações indicam uma atividade forte no primeiro trimestre de 2024, que pode estar sendo impactada pelos pagamentos de precatórios.

No âmbito de inflação, foi divulgado o IPCA de fev/24. O índice de preços registrou alta de +0.83%, um pouco acima das expectativas do mercado. Ainda assim, qualitativamente, o resultado foi neutro, com surpresas altistas advindas de itens voláteis.

ATIVIDADE

- **PMC (jan/24):** As vendas do varejo restrito cresceram +2.5% ajustado pela sazonalidade quando comparamos ao mês anterior. Esse resultado veio acima das expectativas do mercado, mas em linha com as nossas expectativas. Dentre as aberturas, destacamos o setor de hipermercados que cresceu +6.4% quando comparamos ao mesmo mês do ano anterior. Esse resultado pode estar sendo impactado pela injeção de renda devido ao pagamento dos precatórios em dez/23. A venda de

veículos cresceu +11.9% quando comparamos ao mesmo mês do ano anterior. Esse resultado veio acima do esperado.

- **PMS (jan/24):** O setor de serviços cresceu +0.7% ajustado pela sazonalidade quando comparado ao mês anterior. Esse resultado veio acima das expectativas do mercado. Todas as aberturas apresentaram um crescimento, com exceção dos serviços prestados às famílias, que já vêm de um crescimento muito forte nos últimos meses.
- **CAGED (jan/24):** A criação líquida de trabalhos formais foi de 180 mil vagas. A criação de vagas ajustadas pela sazonalidade acelerou em relação a sua média dos últimos 3 meses. Destacam-se os setores de comércio e serviços que apresentaram 57 mil e 101 mil novos empregos ajustados pela sazonalidade, respectivamente.

INFLAÇÃO

- **IPCA (fev/24):** O IPCA de fev/24 registrou alta de +0.83% na comparação mensal, um pouco acima do aguardado pelo mercado e puxada por surpresa altista na alimentação no domicílio. Quanto aos núcleos, a inflação subjacente de serviços teve desaceleração na margem, movida pelo resultado de cinema, teatro e concerto, que ofereceram promoções excepcionais por conta da semana do cinema. De maneira geral, o cenário de tradables bem comportados e inflação de serviços um pouco elevada se mantém.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

- 261ª reunião do Copom (quarta-feira).